



Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

twitter.com/SistemaCNA
facebook.com/SistemaCNA
instagram.com/SistemaCNA

www.cnabrasil.org.br
www.canaldoprodutor.tv.br

Comunicado Técnico

NÚCLEO ECONÔMICO

Edição 6 - Junho de 2017

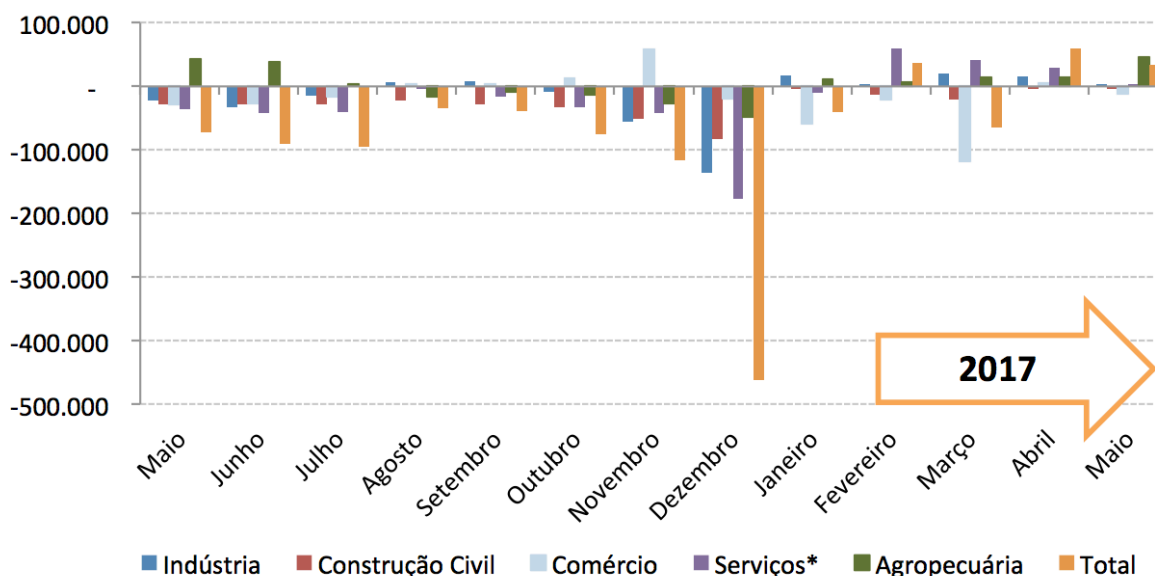
1. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged Resultado de Maio/2017

O Ministério do Trabalho e Emprego divulgou o resultado de maio/2017 do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Os resultados relativos ao mês de maio/2017 apontam

expansão de 34.253 postos de trabalho no estoque de emprego formal no Brasil. Isso representa um acréscimo de +0,09% em relação ao estoque do mês anterior.

Esse é o primeiro saldo positivo para o mês de maio desde 2014 e é resultado de 1.242.433 admissões e de 1.208.180 desligamentos.

Gráfico 1. Saldo Movimento Mensal por Setores da Economia (Contratações – Demissões)



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET – Caged; Elaboração Núcleo Econômico CNA. Serviços incluem Indústria Extrativa Mineral, Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) e Administração Pública.

No período entre janeiro e maio/2017 o saldo líquido é positivo em 48.543 postos de trabalho, uma expansão de 0,13% em relação ao estoque de dezembro de 2016.

No acumulado dos 5 primeiros meses de 2017, houve perda líquida de vagas nos setores do Comércio (-121.815), Cons-

trução Civil (-25.060) e no Extrativo Mineral (-1.271). Já nos setores de Serviços (+65.232), Indústria de Transformação (+34.722), Agricultura (+77.030), Administração Pública (+17.841) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (+1.864), os resultados apontam criação líquida de vagas no mesmo período.

Ao longo dos últimos 12 meses (junho/2016 a maio/2017) ocorreram 14.438.691 admissões e 15.292.356 desligamentos resultando em uma perda de-853.665 postos de trabalho, uma retração de-2,18%.

2. Análise por Setor

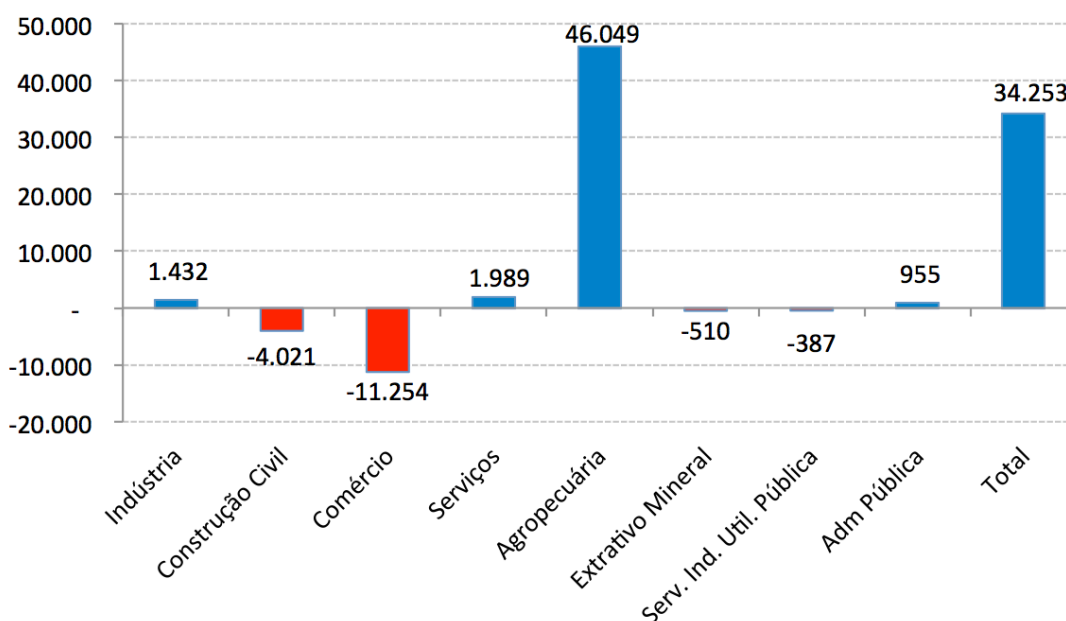
Em termos setoriais, os dados de maio mostram que quatro dos oito setores de atividade econômica apresentaram criação líquida de emprego. A expansão mais significativa (+46.049 postos) foi no setor Agropecuário, uma variação de +2,95% comparativamente ao estoque do mês anterior. Houve abertura líquida

de postos também nos setores de Serviços (1.989, 0,01% frente a abril), Indústria de Transformação (1.432 equivalente a 0,02%) e Administração Pública (955 postos, 0,11% frente a abril). Em maio, houve fechamento líquido de postos de trabalho no Comércio (-11.254 postos, variação mensal de -0,13%), nos SIUP

(-387, ou -0,09%), na Construção Civil (-4.021, o equivalente a uma redução de -0,18% frente a abril) e no Setor Extrativo Mineral (-510 postos, variação mensal de -0,26%).

O gráfico 2 a seguir apresenta os saldos por setor, em números absolutos de postos de trabalho.

Gráfico 2. Saldo Movimento Maio de 2017 por Setores da Economia (Contratações – Demissões)



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET – Caged; Elaboração Núcleo Econômico CNA.

3. Setor Agropecuário – Análise mensal (Maio/2017)

A expansão de postos de trabalho na Agricultura em maio/2017 (+46.049) foi destaque, dentre os setores, na criação líquida de postos de trabalho em maio/2017.

As culturas e atividades que apresentaram melhor desempenho foram:

- Cultivo de Café (+ 25.258 postos), principalmente em Minas Gerais;
- Cultivo de Laranja (+11.590 postos), principalmente em São Paulo;
- Cultivo de Cana-de-açúcar (+5.657 postos), concentrado principalmente em

São Paulo e Rio de Janeiro;

- Atividades de apoio à agricultura (+4.578 postos).

4. Região – Análise mensal (Maio/2017)

No recorte geográfico, verificou-se que em maio de 2017, três das cinco regiões apresentaram crescimento do nível de emprego:

- Sudeste: +38.691 postos em maio/17;
- Centro-Oeste: +6.809 postos em maio/17,
- Nordeste: +372 postos em maio/17

Já as regiões Norte e Sul apresentaram fechamento líquido de postos de trabalho em maio/17: respectivamente -1.024 e -10.595 postos de trabalho.

Dentre as 27 Unidades da Federação, 13 apresentaram expansão de postos de trabalho. Os destaques foram:

- Minas Gerais (+22.931 postos), devido, principalmente, aos setores da Agro-

pecuária (+18.727 postos), Serviços (+2.012 postos), Indústria de Transformação (+1.546 postos) e Construção Civil (+919 postos);

- São Paulo (+17.226 postos), devido, principalmente, aos setores de Agropecuária (+20.347 postos), Serviços (+2.035 postos), Administração Pública (+504 postos) e Indústria de Transfor-

mação (+62 postos);

- Goiás (+7.444 postos), pelos setores da Indústria de Transformação (+3.094 postos), Serviços (+1.478 postos), Agropecuária (+1.319 postos), Construção Civil (+805 postos), Comércio (+714 postos) e Extrativa Mineral (+86 postos);

- Espírito Santo (+4.117 postos), em razão dos resultados positivos na Agropecuária (+4.231 postos), Construção Civil (+183 postos), Serviços Industriais de Utilidade Pública (+34 postos) e Serviços (+18 postos).

- Bahia (+2.966 postos), elencados pelos crescimentos dos setores da Agropecuária (+2.781 postos), Indústria de Transformação (+1.093 postos), Serviços (+386 postos) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (+141 postos).

Já dentre as UF's que apresentaram fechamento líquido de postos de trabalho em maio de 2017 destacam-se:

- Rio Grande do Sul (-12.360 postos), que apresenta decréscimo do emprego em todos os setores, com destaque para Indústria de Transformação (-4.501 postos), Agropecuária (-3.287 postos), Comércio (-2.292 postos), Serviços (-1.239 postos) e Construção Civil (-719 postos);

- Rio de Janeiro (-5.583 postos), em virtude das retrações registradas principalmente nos setores de Serviços (-3.111 postos), Indústria de Transformação (-1.501 postos), Comércio (-1.266 postos) e Construção Civil (-1.173 postos);

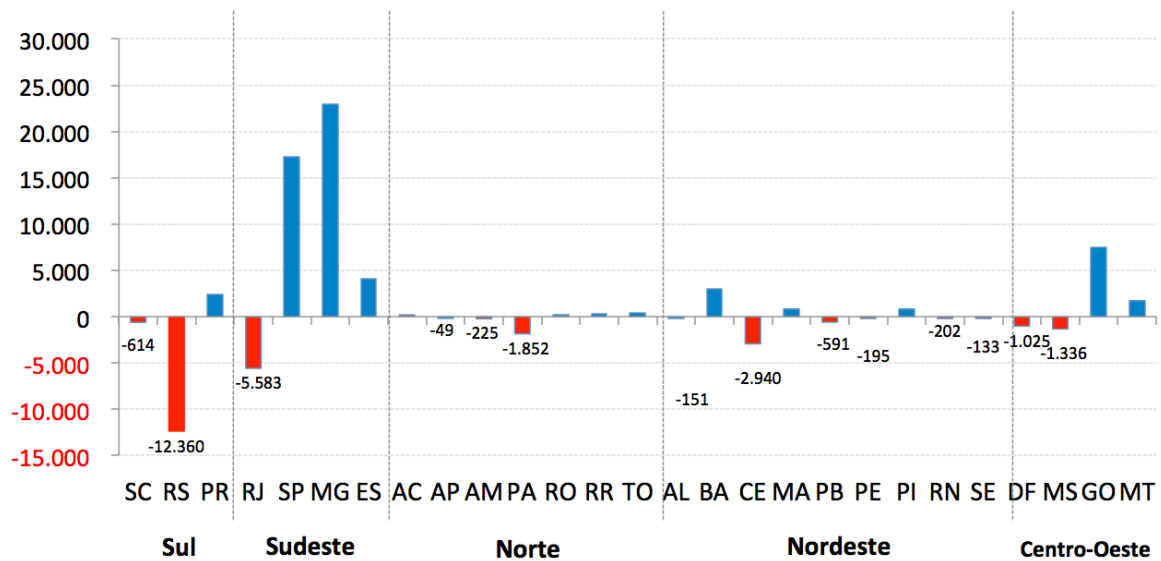
- Ceará (-2.940 postos), dada a retração do emprego celetista identificada nos setores da Indústria de Transformação (-1.464 postos), Comércio (-1.209 pos-

tos) e Serviços (-881 postos);

- Pará (-1.852 postos), em razão do decréscimo do emprego celetista nos setores do Comércio (-1.380 postos), Agropecuária (-557 postos) e Serviços (-235 postos);

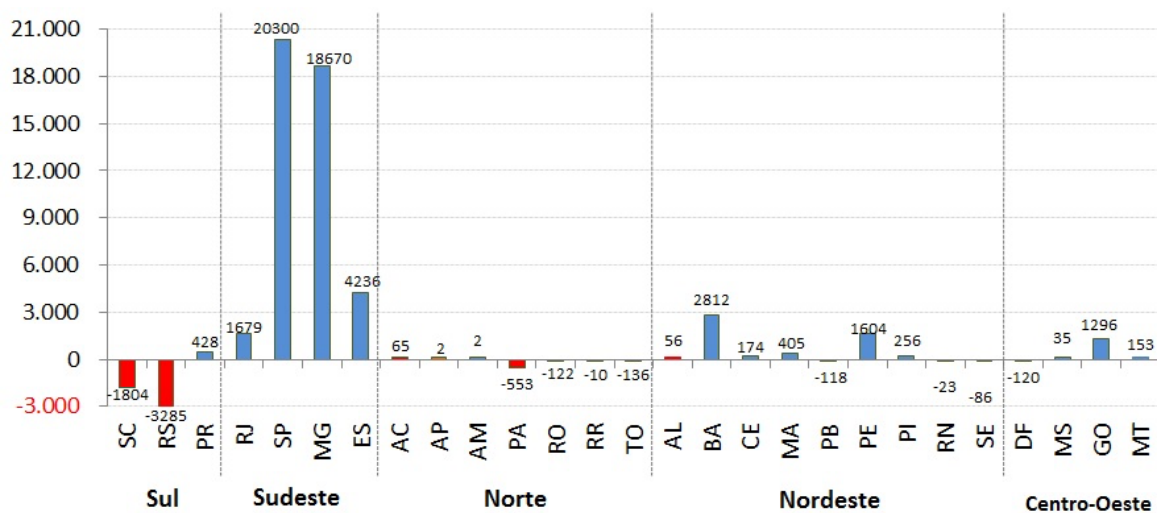
- Mato Grosso do Sul (-1.336 postos), dada a retração do emprego experimentada nos setores da Construção Civil (-854 postos), Serviços (-277 postos), Comércio (-114 postos) e Indústria de Transformação (-90 postos).

Gráfico 3. Saldo Movimento Maio/2017 - Total (Contratações – Demissões) por UF



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET – Caged; Elaboração Núcleo Econômico CNA

Gráfico 4. Saldo Movimento Maio/2017 - Agropecuária (Contratações – Demissões) por UF*



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET – Caged; Elaboração Núcleo Econômico CNA

Este boletim foi elaborado pelo Núcleo
Econômico da Superintendência Técnica da CNA
Bruno Barcelos Lucchi- Superintendência Técnica

Núcleo Econômico

Renato Conchon- Coordenador
Fernanda Schwantes- Assessora Técnica
Paulo André Camuri – Assessor Técnico
Rafael Alberton- Assessor Técnico



Compromisso com o Brasil

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL

SGAN - 601 - CEP: 70.830-021 - Brasília/DF
(61) 2109 1419 - cna.comunicacao@cna.org.br